

P ô s t e r s

Afixados durante todo o fórum

Memória, desenvolvimento e qualidade de vida: panorama museal do município de Niterói

Heloísa Helena Leal Mendes Magalhães e Thiago Lopes de Freitas

Heloísa Magalhães é graduanda em Museologia, UniRio

Thiago de Freitas é graduando em Museologia, UniRio

O estudo foi possibilitado através do projeto “Memória, Cultura, Transformação Social e Desenvolvimento: Panorama Museal do Estado do Rio de Janeiro”, coordenado pela Professora Doutora Regina Abreu (UniRio) e Professor Doutor Mario Chagas (UniRio/Ibram) e com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Este projeto tem por finalidade conhecer e dar visibilidade aos museus das diferentes regiões fluminenses, relacionando-os com a comunidade e a paisagem que estão inseridos. O trabalho tem por objetivo mapear os museus de Niterói e compreender a relação destes com a comunidade local e a paisagem.

O município de Niterói, situado na região metropolitana fluminense, possui altos índices de desenvolvimento econômico e social. Os museus de Niterói atuam na difusão da memória para a comunidade local e para o turismo. Percebe-se casos como o do Museu do Ingá que funciona na antiga sede do Governo Fluminense, que atua como um centro de memória niteroiense (e fluminense), o Museu de Arte Contemporânea que se torna símbolo da cidade, ilustrando um ideal de qualidade de vida, e o Museu de Arqueologia de Itaipu que surge à partir da “vontade de museu” da comunidade do entorno.